

# Em Canto e Poesia - Com Que Vim

Tom: E

Vim trazer meu reizado  
 Um coco bem batucado  
 Um louro trocadilhado  
 E as seis horas de cancan

Trago um padeiro na mão  
 Na viola um dedilhado  
 No canto um verso inspirado  
 E no compasso outro baião

Trago o xudu que bebeu das águas do improviso  
 Que com dois metros de chita abriu de nita o sorriso

Trago loucura ao juízo Fazendo verso voar  
 Como o certo e o indeciso  
 São fáceis de caminhar

"Relembro quando criança  
 Boneca eu não possuía  
 Eu pegava era um sabugo  
 Num mulambo eu envolvia  
 Numa casinha do mato  
 Passava o resto do dia"

Num domingo de verão  
 Depois que almocei coalhada  
 Fui pra rua e a meninada tava jogando pião  
 Eu gostei da diversão, na terça mãe foi pra feira  
 Trouxe pra mim pra mim uma ponteira  
 E eu inventei pro meu uso, um bico de parafuso no pião de goiabeira

No batente da casa da fazenda  
 Tropecei quando ainda era bem moço

Esperei mãe trazer meu almoço  
 Vi maria sentada fazer renda  
 Muita gente deixava uma encomenda

Um menino batia seu pião  
 Pra ficar mais macio em sua mão  
 Dava cortes profundos na madeira  
 Tem até um buraco de pingueira

No batente de pau do casarão

A7M  
 Chegava em casa enfadado  
 Me deitava numa rede  
 Quando me achava com sede  
 Chegava mãe do meu lado  
 Trazia um copo bordado com água pra eu beber  
 Depois vinha me dizer: levanta, vem almoçar  
 Foi assim que eu vi passar meu tempo bom sem saber

Não me esqueço da roça do vizinho  
 Onde a tarde cantava a seriema  
 Um defeito num galho de jurema que um casal de rolinha fez seu ninho  
 Por ser muito na beira do caminho

O filhote assustou-se e foi ao chão  
 Quando eu fui colocá-lo na prisão  
 Pai mandou devolvê-lo à liberdade  
 Quando a gente magoa uma saudade  
 Incomoda de mais o coração

Brincadeiras de menino nunca tirei da lembrança  
 Hoje revi o terreiro que brinquei quando criança  
 E o balanço ali parado

Mas aquele balançado  
 Ainda hoje me balança!

( C C7 C F F F C7 )  
 ( C C7 C F F F C7 )

C7  
 Corre moleque, desce dessa goiabeira

Que o dono vem na carreira, querendo te derrubar  
 Some no mato, pula cerca feito um gato  
 Sem sentir que é insensato roubar fruta do pomar

Pulou pro açude, que eu sei que ele tá sangrando  
 Pra atravessá-lo nadando, sei medo de se afogar  
 Pescar piaba, onde o barreiro deságua  
 Brincar de galinha-d'água, do pega e de mergulhar  
 Depois jogar-se na enchente do desafio  
 E descer no doço do rio e fim da ponte pular

Volta pra rua  
 Que a vida é só brincadeira  
 É toca, barra-bandeira

Peteca e rende-se-lá <sup>C</sup>  
 É carrapata, burrinha jogo de bola <sup>Dm</sup>  
 Fica pião, meia sola, sinuca, bila bilhar <sup>E</sup> <sup>Am7</sup>  
<sup>D7</sup> Terras alheias, roda, notas de cigarro, garrafão, bolinho de barro  
 Caverna, anel, guerrear <sup>G</sup>  
 Quebra panela, pula corda, academia <sup>Am7</sup>  
 Pau de sebo, caçar gaia, correr na chuva, gritar  
<sup>C7</sup> <sup>F</sup> Comer castanha de caju, joga pitelo  
 Na areia faz teu castelo, não deixa desmoronar <sup>F7</sup> <sup>C</sup>  
 Constrói, menino <sup>Am</sup>  
<sup>Dm</sup>

Teu carro de rolamento  
 Faz tua pipa que o vento <sup>E</sup>  
 Te chama pra empinar <sup>Am</sup>  
 Só não me venhas <sup>Fm</sup>  
 Brincando de esconde-esconde <sup>C</sup>  
 Pois temo que fiques onde <sup>E7</sup>  
 Eu não possa mais te encontrar <sup>C</sup>  
 ( C C7 C F F F C7 )  
 Admiro o pica-pau na madeiro do angico <sup>Am7</sup> <sup>C</sup>  
 Que passou a tarde inteira <sup>E</sup>  
 Teco teco, tico tico <sup>Am</sup>  
 Nem sente dor de cabeça <sup>C</sup>  
 Nem quebra a ponta do bico <sup>D</sup> <sup>G</sup> <sup>G</sup>

## Acordes

